

**XV Congresso Nacional de Pesquisa em  
Educação - COPED 2024**

**EDUCAÇÃO** em (re)construção:  
desafios para a **DEMOCRACIA** e a  
**FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



**DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM E ENSINO DA LIBRAS COMO  
L2: REFLEXÕES PARA UMA PRÁTICA INCLUSIVA DIANTE DA DIVERSIDADE  
ESCOLAR**

Antonio Alves Cavalcante Junior  
Secretaria de Educação do Tocantins  
antonio.junior2@professor.to.gov.br

Luiz Felipe Pontes Dias  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
luiz.felipe@unifesspa.edu.br

Luana Isabel Gonçalves de Lima  
Universidade Federal de Viçosa  
luana.lima@ufv.br

Crisiane de Freitas Soares  
Universidade Federal de Pelotas  
crisiane.soares.ufpel@gmail.com

Rubens Ramos de Almeida  
Secretaria Municipal de Educação (SEMED-São Luís-MA)  
escrevaemlibras@gmail.com

**Eixo: Alfabetização, Letramento e outras Linguagens**  
**Palavras-chave: Libras, DUA, Políticas linguísticas**

**Resumo Simples**

Em 2024 o Estado de Tocantins tornou obrigatório a disciplina “Libras– Língua Brasileira de Sinais” nos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º), desta forma é imperativo pensar em didáticas de ensino que busquem contribuir de forma qualitativa no processo de ensino-aprendizado da Libras como segunda língua (L2) para crianças ouvintes. Neste estudo, destacamos o papel do DUA - Desenho Universal para a Aprendizagem - como estratégia diante da diversidade escolar no que tange ao empregar uma escolarização dentro do paradigma da inclusão. O DUA surgiu inicialmente inspirado no conceito de acessibilidade para todos no âmbito arquitetônico o qual apregoava-se a elaboração de ambientes que pudessem ser utilizados por todos, independentemente de suas condições físicas ou cognitivas. Neste ínterim, objetiva-se com a presente pesquisa refletir acerca de como o Desenho Universal aplicado no processo de escolarização, e mais precisamente, no processo de aquisição de segunda língua pode ser uma ferramenta importante para uma prática de ensino acessível a um maior número de estudantes, diminuindo barreiras enfrentadas pelos discentes em sala de aula. Além disso, analisaremos como o DUA impacta desde o



planejamento docente até a avaliação do processo de ensino da Língua Brasileira de Sinais para alunos ouvintes dos anos finais do ensino fundamental. Apresentando como principal aporte teórico Zerbato (2018) e Silva; Lúcia (2020), propõem-se como procedimento metodológico uma abordagem qualitativa exploratória. Desta forma, almejamos que a presente investigação promova reflexões sobre práticas pedagógicas para o ensino de Libras como L2 diante da construção de uma política linguística multilíngue no âmbito educacional.

### **Referências**

SILVA, Lúcia da. Aquisição de segunda língua: o estado da arte da Libras. Alfa: Revista de Linguística (São José do Rio Preto), v. 64, p. e11861, 2020.

ZERBATO, Ana Paula. Desenho universal para aprendizagem na perspectiva da inclusão escolar: potencialidades e limites de uma formação colaborativa. 2018.